

CAIC/PRODIS/UNIPAC Barbacena PROBIC 2025/1

Área de conhecimento: **Biomedicina**

Título do projeto: **O uso de plantas medicinais no município de Barbacena-MG**

Coordenadora do projeto: Profa. **Ana Caroline Pereira da Silva**

Aluna bolsista associada ao desenvolvimento do projeto: **Társila Aparecida Martins Furtado Andrade**

Vigência do projeto: abril/2025 – março/2026

INTRODUÇÃO

O uso de plantas medicinais para fins terapêuticos é uma prática ancestral, particularmente comum em cidades pequenas e interioranas, onde o acúmulo de conhecimento das mesmas é utilizado como único recurso medicinal em muitas localidades.

De acordo com o Ministério da Saúde, uma parcela significativa da população de países em desenvolvimento depende dessas práticas para sua Atenção Primária à Saúde. Cerca de 80% dessa população utiliza desses métodos em seus cuidados básicos de saúde, sendo que 85% fazem uso de plantas medicinais ou de preparações à base delas.

OBJETIVO

Conhecer como ocorre o uso das plantas medicinais na cidade de Barbacena – MG, comparando entre a população urbana e rural.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal que será desenvolvido com moradores da zona rural e urbana do município de Barbacena – MG. Nesta amostra, serão incluídos indivíduos com mais de 18 anos, sendo adultos e idosos, não havendo limite máximo de idade estabelecido, para os quais será explicado o objetivo do projeto e entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para assinatura (TCLE). Serão excluídos indivíduos que, por qualquer motivo, não responda alguma das questões ou pessoas com algum comprometimento cognitivo ou alteração senil relatada ou observada. Estima-se um recrutamento aproximado de 200 participantes para composição da amostra, por conveniência.

Com a finalidade de alcançar os objetivos propostos no estudo, serão aplicados questionários online que contenham informações como: identidade (sexo e faixa etária), situação socioeconômica (estado civil e escolaridade), domiciliar (rural ou urbano) e questões específicas em relação as plantas medicinais (se fazem seu uso, se são mantidas em hortas domiciliares ou tradicionais, se o cultivo e o uso dessas plantas seguem as práticas adequadas, o tipo de espécie utilizada, como é utilizada e qual sua finalidade e por fim, como o costume teria sido aprendido). Tal questionário será elaborado pelos pesquisadores e aplicado por um pesquisador devidamente treinado.

Será realizada uma coleta de dados através de questionários aplicados a população, na forma online, via plataforma Google Forms. A pesquisa se norteará na Resolução 466/12 (BRASIL, 2012)¹² do Conselho Nacional de Saúde, que abrange os aspectos éticos envolvidos na pesquisa com seres humanos, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos, do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos.

Consideram-se mínimos os riscos da participação nesta pesquisa, como possível constrangimento ao responder os questionários. O benefício da pesquisa consiste em compreender as práticas e motivações dos habitantes em relação às plantas medicinais bem como identificar a existência de comprovação científica para os usos descritos e avaliar o impacto cultural dessas tradições, a partir das respostas dos participantes.

Os dados coletados serão analisados pelo software SPSS® versão 20.0, através de frequência percentual para as variáveis categóricas e medidas de tendência central para as variáveis quantitativas. Para associação das variáveis categóricas, será aplicado teste qui-quadrado e para associação das variáveis quantitativas será aplicado um teste de comparação de médias.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se entender como as plantas medicinais são utilizadas pelos moradores de Barbacena, como se dá a prática envolvida em seu cultivo e preparo, além de entender o motivo pelo qual são utilizadas.

Acredita-se que o uso de plantas medicinais por moradores da zona rural seja mais frequente do que por indivíduos que moram na zona urbana, além de serem cultivadas de forma tradicional, em hortas ou pequenos espaços disponíveis em suas casas. Espera-se que essas pessoas tenham um conhecimento “empírico” acerca dos efeitos que tais plantas ou ervas possam ocasionar, sendo estes, passados de geração em geração, havendo ou não comprovações científicas.